

ZERs

Pág. 02



Delegado 6ª Seccional

Pág. 03



Polícia no Marajoara

Pág. 04

MENSAGEM

Participe de nossa
SAJAMA!
A próxima reunião
acontecerá no dia
27/05/2015 às 9h
em nossa sede à
Rua dos Mantis, 25

Reflexões junto à natureza do Marajoara

Passeando pelo jardim onde fica a sede da Sociedade Amigos do Marajoara, procurei observar, com um pouco mais de detalhes, as plantas ali existentes. De imediato deparei-me com uma palmeirinha cujas folhas, mais pareciam um plissado, repletas de nervuras que lhe davam uma forma peculiar. Grandes eucaliptos, das mais variadas formas e alturas, estimularam-me a abraçar um deles. Pude então, sentir as sensações de uma natureza tão bela!

Caminhando um pouco mais, fui até a horta, onde são cultivadas plantas não convencionais para uso nas aulas de culi-

nária, como: o hibisco, pariparoba, taio-ba e outras. No pomar encontrei bananeiras carregadas de cachos, cana de açúcar, limoeiro, pitangueira e muitas outras.

Belas flores, como as orquídeas, dão um toque de rara beleza àquele jardim.

Ao sair, observei uma lanterninha chinesa que se destacava na paisagem, entre o jardim e o pomar, e pude sentir mais uma vez, sensações que só a natureza pode nos propiciar.

Foi de fato uma bela experiência e uma oportunidade para a reflexão junto à natureza.

Ana Custódio Zancopé

“O que faz os grandes capitães são os mares bravios”.
“Aquilo que não nos mata nos torna mais fortes”.

Nós, do Jardim Marajoara e amigos, seguiremos em frente... lutando pela contínua reabilitação, preservação e intocabilidade da natureza remanescente de mata atlântica desta região.



SAJAMA – 30 anos 2014 - 2016

Diretor Presidente
Eduardo Del Guerra Ferraz

Diretor Vice-Presidente
Hélio Andrade Cardoso

Diretor de Relações Institucionais
Walter Vieira Chagas

Diretora de Comunicação Social
Natalia Von Marton

Diretora de Eventos de Ação Social
Margareth Zaiba Iki

Diretor Administrativo Financeiro
Ayrton Sant'Anna Borges

Diretor de Trânsito
Carlos Roberto Barbosa

Diretor de Segurança
Renato Silva Barsalobre

Diretor Adjunto de Preservação Ambiental
Terezinha Maria Sbrissa de Campos

Diretor Adjunto de Infra-estrutura
Annamaria Lang

Diretor de Uso e Ocupação do Solo
José Firmo Piazza Júnior

Consultores Jurídicos
Edson Roberto da Silva
Rafael Guimarães Rosset
Luis Fernando Rodrigues

Consultor Contábil
Antonio Casali Altobello

Consultor Administrativo e Financeiro
Marcos Farina

Consultora e Assessora de Imprensa
Déborah Copic

Consultora e Assessora de Preservação Ambiental
Marcia Figueira de Mello

Assessoras Jurídicas
Rosana Acayaba
Thais Acayaba

Coordenação de Representantes de Rua
Annamaria Lang
Ayrton Sant'Anna Borges
Vera Sayeg

Conselho Fiscal
Marcos Farina
Marianne Grimm Riha
Théo Derly Ferreira Prates

Responsável Secretaria
Cristiane de Souza Venceslau

Sede: Rua Mantis, 25 Jardim Marajoara
T 5541-8390

Fale com nosso Presidente:
secretariasajama@sajama.org.br

Será o começo do fim das ZERs?

O grave problema que rodeia as apenas 4% de ZERs existentes em São Paulo foi abordado pelo Diretor da Sajama, Eng. Piazza na reunião do dia 29 de abril.

Segundo ele, o PDE já está aprovado e as Avenidas Washington Luis e Interlagos são Zonas Corredores e o Jardim Marajoara é uma ZER com restrições compatíveis a estas.

No entanto, a Proposta de Revisão que está para ser enviada à Câmara dos Vereadores tem sofrido alterações, em detrimento de solicitações, e a notícia para o Jardim Marajoara que consta na última edição da minuta é bem ruim.

Piazza informa que, ao contrário do que a SAJAMA e demais ZERs de nossa região solicitaram no sentido de sua preservação total, ocorreu exatamente o oposto. Desta forma, no Jardim Marajoara, a Zona Corredor do perímetro é a menos restritiva possível, ou seja, poderá tudo neste corredor da Washington Luis e Interlagos.

Surpresa maior coube ainda à inclusão de Zona Corredor para a Rua Ministro Álvaro de Souza Lima, que está dentro da ZER do Jardim Marajoara, e que lhe permitirá uso não residencial. Isto significa que, se de fato aprovado na Câmara, onde hoje há árvores, canteiros, amanhã deixarão de existir em detrimento de estacionamentos para os estabelecimentos comerciais.

“É o começo do fim como um bairro ZER” diz Piazza.

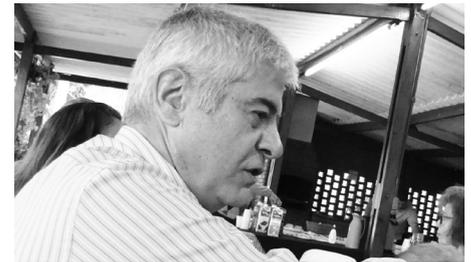
Já há exemplos no bairro de que casas

que não conseguem ser alugadas e podem virar comércio irregular.

Todas as outras associações de moradores de ZERs estão trabalhando, preparando-se, umas mais adiantadas que outras, pois a revisão da minuta pegou todo mundo de surpresa. Um documento com embasamento técnico poderá seguir caminho judicial.

Nosso bairro tem restrição contratual registrada em cartório onde, entre outras, claramente diz que “os imóveis do Jardim Marajoara não podem ser, em hipótese alguma, usados para fins não residenciais.” É um ato jurídico Perfeito e não pode ser derrubado. Se passarem por cima disso estarão passando em cima de uma legislação. O Jardim Marajoara é tão somente para construção uni familiar, com nenhum outro tipo de uso. Não pode ser hospital, não pode ser escola... está registrado em cartório.

O tempo é curto, diz Piazza, mas providências estão sendo tomadas e se alguém quiser participar deste grupo envolvido nesta ação pede que entre em contato com a SAJAMA para unir forças.



Na MESMA reunião do dia 24 de abril...

Quando o tema ZER foi abordado, José Paulo Santos, morador da Vila Anhanguera e membro do Conselho Participativo Municipal (leia-se sempre: trabalho voluntário) comentou que em defesa daqueles que o ele-



geram, tem o dever moral de reagir. “Quem conquista algo, conquista pelo trabalho e sacrifício, e isso não pode ser tomado por quem quer que seja, de forma alguma, seria uma inversão de direitos retirar qualidade de vida de quem lutou por ela”.

E explicou a todos que EHIP significa Empreendimento de Habitação de Interesse

Social (e isto está incluso na minuta citada por Piazza quanto à Rua Ministro Álvaro de Souza Lima) e completou...EHIP significa Empreendimento de Habitação de Interesse Popular. É isto que estão querendo fazer com as regiões ZERs e Citys.

O governo municipal não está escutando as comunidades com este perfil, somente visam seu interesse político, sem qualquer preocupação em entender que as ZERs e sua representativa vegetação remanescente de Mata Atlântica contribuem fortemente para diminuir a temperatura desta região e entorno.

As ZERs do Campo Grande (City Campo Grande, Vila Anhanguera, Jardim Bélgica e Jardim Marajoara) reagirão, pois, têm a seu favor escrituras e documentos.

A racionalidade e os direitos adquiridos precisam ser respeitados e não podem ser refutados em detrimento dos interesses políticos que maquiavelmente jogam filhos da nação uns contra os outros.

O FUMACÊ no Marajoara



Não está vindo no nosso bairro, segundo Carla Casale, representando a Subprefeitura de Santo Amaro, pois como não há registro de casos aqui, todo o esforço está sendo direcionado para os locais de maior incidência.

Na vez da representante da Subprefeitura de Santo Amaro

A explicação foi de que a bandeira deste governo é o interesse social e a mobilidade urbana. Querem acomodar as pessoas perto de seu trabalho e moradia. Comentou que Campo Belo deixou de ser ZER e que a Favela é agora Comunidade Morro do Piolho (não pode ser chamada de favela). E afirmou que embora direito adquirido seja preservado por constituição, será dada prioridade às ZEIS (que significa construção de torres). O plano da cidade pretende acomodar as pessoas necessitadas.

Cabe a pergunta: MAS, se a cidade não aguenta mais o crescimento desordenado, porque sacrificar as comunidades que tentam preservar a qualidade de vida que compõe a cidade? Até parece conjugação do verbo 'Não poder'.. EU não posso, Tu não podes...

AGRADECIMENTO

A Diretoria da SAJAMA agradece a todos os moradores e amigos que sempre se unem pelas causas em defesa de nosso bairro e região, com presença dos Membros do Conselho Participativo Municipal, José Paulo Santos, Maria do Carmo Pedroso e Olívia Costa; dos ex-presidentes do CONSEG Campo Grande, Earle Smole e Sérgio Berti; Luiza Leifert que assume o próximo mandato desse CONSEG e do Assessor do Deputado Federal Antonio Goulart, João Donizetti Ferolla.

A visita do Delegado Titular da 6ª. Seccional

Na reunião mensal da SAJAMA realizada no dia 29 de abril, os presentes tiveram a oportunidade de conhecer o Delegado da 6ª. Seccional de Santo Amaro, Dr. Marco Antonio Pereira Novaes de Paula Santos.

Também estiveram presentes o Delegado Titular do 99. DP e dois membros de sua equipe, o Investigador Chefe Geraldo Francisco Oliveira e Edilson Augusto Oliveira. Dra. Isilda Cristina Vidoeira, já há alguns meses na Delegacia do Idoso, prestigiou a reunião com sua positividade que tanto nos estimula.

Direto e objetivo, Dr. Marco Antonio deixou claro a que veio: "o foco é prender todos que pensem em roubar alguém".



Nesta seccional há três meses, Dr. Marco Antonio tem sob sua tutela 15 delegacias. Hoje, delegado de polícia de classe especial, sua vasta experiência em 40 anos de polícia, onde começou como escrivão, é um alento às nossas necessidades pela bagagem que consigo traz por sempre ter estado "na linha de frente". Ele também já foi Delegado Seccional de várias outras regiões de São Paulo, foi Diretor do DECAP, ficou 6 anos em São Bernardo do Campo, 2 anos em Guarulhos, foi Delegado de Roubo de Carga, de Homicídios, do DENARC e DEIC.

Dr. Marco Antonio ressalta que é muito melhor ter a polícia que impede que o crime aconteça. Uma polícia ostensiva, observando, presente, interagindo com a população e demonstrando seu interesse e bem atendimento é fundamental. O que concluímos ser ele da mesma opinião daquilo que há muito pedimos e repetimos, a importante presença da polícia comunitária!

A carência de recursos humanos é uma constatação, talvez mais conquistas

tivessem sido atingidas se fosse diferente. Comentou que o foco, já que não há como cuidar de tudo, e que pretende seja célere, está no maior problema que é a questão dos roubos, dos crimes violentos contra o patrimônio.

O conhecimento de reclamações é fundamental para que haja melhora deste serviço, e como servidor público Dr. Marco Antonio coloca o dever e direito de receber a todos. "Se algo não funcionar ele deve ser cobrado e se ele não for capaz terá que ser substituído".

Foi enfático de que para que um acusado não tenha liberdade provisória é preciso que o juiz saiba que este cidadão responde também por muitos outros inquéritos, que só acontecem mediante Boletins de Ocorrência. E sua incidência, investigação e quando for o caso, reconhecimento, serão componentes para um processo que certamente afastará o indivíduo da sociedade por sua condenação. "A direção da polícia da capital, a delegacia geral dá esta orientação: Perseguir os que pretendem cometer um crime" completa.

Sérgio Berti, muito respeitado ex-presidente do Conseg Campo Grande por sua atuação ilibada em várias gestões, foi enfático: "Estamos vivendo o melhor momento das polícias em nosso bairro. E é por isso que a participação da comunidade é fundamental na contrapartida de dar subsídios para que eles possam trabalhar ainda melhor". Ou seja, registrar boletins de ocorrência e informar sobre atitudes suspeitas. Nosso bairro, apesar dos índices serem saudáveis - em comparação a outros-, assim é pela comunidade atuante! Mas pode ser muito melhor!

Dra. Isilda Cristina Vidoeira, ex-delegada titular da Delegacia da Mulher da 6ª. Seccional, não poupou elogios ao colega e mestre da Academia de Polícia, que considera um dos ícones da polícia civil mencionando ainda sua trajetória vitoriosa como Diretor do DECAP, tendo sido ainda seu diretor quando esteve no DENARC. Dra. Isilda pede paciência e tolerância, voto de confiança para esta gestão do Dr. Marco Antonio que está cercado de muita gente competente e capacitada que fará a diferença.

A polícia no Marajoara e o retorno

Três invasões foram registradas nos últimos 45 dias. A Polícia Civil capturou uma quadrilha grande. Segundo o supervisor da VAP Fernando Lemos, o próprio Delegado avisou um dos moradores do bairro que viveu a experiência, da necessidade do reconhecimento, que seria feita com total segurança. Mas o morador não apareceu.

O que significa isso? Se cada cidadão decidir não participar do reconhe-

cimento a conclusão é simples: sem vítima não há crime, portanto, os criminosos continuarão soltos! É fundamental contribuir com a polícia judiciária! Sim, pois, cada conduta um inquérito, cada inquérito, um processo, cada processo, uma sentença, e a ficha criminal do indivíduo determinará o tempo que este ficará retido tornando ainda mais difícil o trabalho dos defensores, diz o delegado titular do 99. DP. Dr. Solano.

ACREDITE na POLÍCIA! Militar e Civil



As vítimas sempre podem pedir para não ficar na frente dos “roubadores”. É preciso SEMPRE fazer o BO para entrar na estatística da área. As polícias dependem da comunidade para saber a incidência de roubos insiste sempre nossa dedicada delegada Dra. Isilda Cristina Vidoeira.

Nossas Atividades

Aulas de Jardinagem e Culinária acontecem quinzenalmente às terças feiras das 8 às 9 h.

As aulas de Jardinagem são ministradas pela nossa Diretora de Preservação Ambiental, a Eng^o Agrônoma Terezinha Maria Sbrissa Campos e a de Culinária pela Chef de Cozinha Senhora Analice Correia. As aulas de Lian Gong são dadas pela Professora Konomi.

Nossos Encontros

São tão valiosos para com a preocupação da preservação da natureza, que frequentemente recebemos também a visita de saguis e, nesse 29 de abril, de um simpático e curioso Saruê!



Sociedade dos Amigos de Bairro do Jardim Marajoara Balancete de Fevereiro/2015

DESCRIÇÃO	DO MÊS	ACUMULADO
RECEITAS		
Doações Recebidas	400,00	655,00
Contribuições Recebidas	12.250,22	47.640,44
Rendimentos Financeiros	249,58	318,95
Outras Receitas Operacionais	-	49,00
TOTAL	12.899,80	48.663,39
DESPESAS		
Salários e Honorários	5.193,98	12.598,62
Encargos Sociais	1.744,74	4.309,36
Outros gastos com pessoal	907,84	1.918,90
Gastos com Pessoal	7.846,56	18.826,88
Serviços prestados pessoa física	-	1.460,00
Serviços prestados pessoa jurídica	-	-
Serviços de assessoria contábil	1,00	426,00
Serviços de Terceiros	1,00	1.886,00
Água e esgoto	60,16	117,86
Energia elétrica	94,99	179,38
Telefone/Internet	357,26	725,19
Conservação e limpeza	-	-

DESCRIÇÃO	DO MÊS	ACUMULADO
Lanches e refeições	181,69	298,69
Condução/Estacionamento	10,00	10,00
Reparos e Manutenção	-	-
Materiais de escritório/informática	148,30	260,70
Edição do jornal	400,00	800,00
Material de consumo	473,20	2.076,80
Despesas bancárias	56,60	127,20
Fretes e Carretos	-	-
Despesas de Copa	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	103,00
Gastos Gerais	1.901,21	4.910,35
TOTAL DESPESAS	9.748,77	25.623,23
Superavit do período	3.151,03	23.040,16
Saldo Anterior	45.249,01	19.567,30
Provisões do Período	(184,45)	537,27
Saldo Atual	48.215,59	48.215,59

Eduardo Del Guerra Ferraz (Diretor Presidente)
Antonio Altobello Neto (Diretor Administrativo Financeiro)
Rogério Hilário da Silva (Técnico em Contabilidade)

Prestação de Contas do mês 02/15

SALDO CREDOR EM 31/01/2015	45.249,01
Recebimentos efetuados conforme balancete do mês 02/15	12.899,80
Contas Pagas conforme balancete do mês 02/15	9.748,77
Contas Provisionadas conforme balancete do mês 02/15	(184,45)
Saldo Credor em 28/02/2015	48.215,99

Eduardo Del Guerra Ferraz (Diretor Presidente)
Hélio Andrade Cardoso (Diretor Vice-Presidente)
Ayrton Sant'Anna Borges (Diretor Administrativo Financeiro)

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinado, membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Amigos de Bairro Jardim Marajoara tendo examinado e conferido à prestação de contas, acompanhando-a de todos os documentos nela anexados relativos ao mês de fev/15, são de parecer favorável à sua disposição.

Marianne Grimm Riha
Théo Derly Prates
Marcos Farina

São Paulo, 25 de Março de 2015.

Esta é uma publicação da Empresa Jornalística Mensaje S/S Ltda. www.mensaje.com.br e-mail: contato3@mensaje.com.br

As opiniões expressas pelos colaboradores não representam, necessariamente, a opinião da redação.

Jornalista profissional responsável: Déborah Copic Mtb 12.016

Telefone: (11) 5521-4100 - Tiragem: 500 exemplares